

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO, BIBLIOGRAFIA E ETAPAS DE PROVAS POR SETORIZAÇÃO**

<b>Etapas de Provas</b>	Escrita (*)	Conforme disposto nos Artigos 43 a 53 da Resolução nº 12/2014 do CONSUNI.
	Didática (*)	Conforme disposto no Artigo 55 da Resolução nº 12/2014 do CONSUNI.
	Títulos e Trabalhos (*)	Conforme disposto no Artigo 60 da Resolução nº 12/2014 do CONSUNI.
	Arguição de Memorial (*)	Conforme disposto no Artigo 54 da Resolução nº 12/2014 do CONSUNI.

(\*) Etapas comuns a todos os setores que constam nesta lista (Códigos MS-005 a MS-032)

**CCJE**

**Faculdade de Administração e Ciências Contábeis (FACC)**

<b>Código</b>	<b>MS-005</b>	<b>Setorização Definitiva</b>	<b>Administração / Estudos Organizacionais</b>
<b>Conteúdo Programático</b>			<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Abordagem Clássica em Administração</li> <li>2. Escola das Relações Humanas e Abordagem Comportamental da Administração</li> <li>3. Burocracia</li> <li>4. Abordagem Sistêmica em Administração</li> <li>5. Abordagem Contingencial em Administração</li> <li>6. Abordagens Contemporâneas em Estudos Organizacionais</li> <li>7. Fundamentos da Administração Pública</li> <li>8. Perspectivas Críticas e Pós-modernas em Estudos Organizacionais</li> <li>9. Perspectivas de Poder em Estudos Organizacionais</li> <li>10. Pensamento Brasileiro em Administração</li> </ol>
<b>Bibliografia</b>			<ol style="list-style-type: none"> <li>1. CARVALHO, Cristina Amélia; VIEIRA, Marcelo Milano Falcão. O poder nas organizações. Thomson, 2007.</li> <li>2. DE PAULA, Ana Paula Paes. Por uma nova gestão pública: limites e potencialidades da experiência contemporânea. FGV Editora, 2005.</li> <li>3. DE PAULA, Ana Paula Paes. Teoria crítica nas organizações. Thomson, 2008.</li> <li>4. DENHARDT, R. B. Teorias da Administração Pública. Rio de Janeiro: Cengage Learning, 2011.</li> <li>5. MOTTA, Fernando Cláudio Prestes; VASCONCELOS, Isabella Gouveia de. Teoria Geral da Administração. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006.</li> <li>6. MOTTA, Fernando C. Prestes. Organização e poder: empresa, Estado e escola. Atlas, 1986.</li> <li>7. RAMOS, Alberto Guerreiro. A redução sociológica. Rio de Janeiro: ISEB, 1958</li> <li>8. RAMOS, Alberto Guerreiro. Administração e Contexto Brasileiro: esboço de uma teoria geral da administração. 2. Ed. Rio de Janeiro: FGV, 1983.</li> <li>9. RAMOS; Alberto Guerreiro. A nova ciência das organizações: uma reconceitualização da riqueza das nações. São Paulo: FGV, 1981.</li> <li>10. RAMOS, Alberto Guerreiro. Administração e Contexto Brasileiro: esboço de uma teoria geral da administração. 2. Ed. Rio de Janeiro: FGV, 1983.</li> <li>11. TRAGTENBERG, Maurício. Administração, poder e ideologia. São Paulo: UNESP, 2005.</li> <li>12. TRAGTENBERG, Maurício. Burocracia e ideologia. São Paulo: UNESP, 2006.</li> </ol>

	<p>13. VIEIRA, Marcelo Milano Falcão; CALDAS, Miguel P. Teoria crítica e pós-modernismo: principais alternativas à hegemonia funcionalista. Revista de Administração de Empresas, v. 46, n. 1, p. 59-70, 2006.</p> <p>14. VIEIRA, Marcelo Milano Falcão; KNOPP, Glauco da Costa; ROLIM, Hygino Lima; SIMÕES, Janaina Machado e DARBILLY, Leonardo Vasconcelos Cavalier. Teoria Geral da Administração. Rio de Janeiro: FGV, 2012.</p> <p>15. WEBER, Max. Economia e sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva. v. 1 e 2. Brasília: UnB, 1999.</p>
--	---

**CCJE**

**Faculdade de Administração e Ciências Contábeis (FACC)**

<b>Código</b>	<b>MS-006</b>	<b>Setorização Definitiva</b>	<b>Administração/ Finanças</b>
<b>Conteúdo Programático</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1- Juros Simples e Compostos;</li> <li>2- Desconto Racional e Comercial;</li> <li>3- Planos de Financiamento;</li> <li>4- Critérios de Avaliação de Investimentos: Payback;</li> <li>5- Taxa Interna de Retorno e Valor Presente Líquido;</li> <li>6- Análise das demonstrações financeiras;</li> <li>7- Títulos de Renda Fixa e Renda Variável: Conceitos básicos e apreçamento;</li> <li>8- Retorno e Risco de Ativos e Carteiras: Risco sistemático e não sistemático, diversificação;</li> <li>9- Custo de capital: Próprio, de terceiros e Custo médio ponderado de capital;</li> <li>10- Decisões de Capital de Giro: Investimentos em Caixa, em Duplicatas a Receber e em Estoque. Estrutura de Capital: as proposições de Modigliani e Miller.</li> </ol>		
<b>Bibliografia</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. BOGGISS, G.J. et al. Matemática Financeira. 11 ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, Série Gestão Empresarial, 2012.</li> <li>2. ROSS, Stephen. A. et al. Administração Financeira: Corporate Finance. 10 ed., Porto Alegre: AMGH, 2015.</li> <li>3. ROSS, Stephen A. et al. Fundamentos de Administração Financeira. 9 ed., Porto Alegre: AMGH, 2013.</li> </ol>		

**CCJE**

**Faculdade de Administração e Ciências Contábeis (FACC)**

<b>Código</b>	<b>MS-007</b>	<b>Setorização Definitiva</b>	<b>Administração/ Logística</b>
<b>Conteúdo Programático</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Introdução ao estudo da Administração de Operações: origens, conceitos e evolução da área.</li> <li>2. Estratégias e Prioridades competitivas na produção.</li> <li>3. Projeto de Produtos.</li> <li>4. Processos, arranjo físico, trabalho e rede de operações.</li> <li>5. Capacidade produtiva e Dinâmica do processo de Planejamento Agregado.</li> <li>6. Planejamento das necessidades de materiais.</li> <li>7. Princípios e técnicas de sistemas de produção enxuta.</li> <li>8. Origens, princípios, funções e evolução da logística.</li> <li>9. Atividades e subsistemas da logística.</li> </ol>		

	<p>10. Importância da logística no contexto macroeconômico.</p> <p>11. Decisões logísticas: compras, estoques, armazenagem, distribuição e transporte.</p>		
<b>Bibliografia</b>	<p>1) CORRÊA, H.; CORRÊA, C. <b>Administração de produção e operações</b>: uma abordagem estratégica. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>2) CHASE, R. B.; JACOBS, F. R.; AQUILANO, N. J. <b>Administração da produção e operações para vantagens competitivas</b>. 11. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006.</p> <p>3) SIMCHI-LEVI, D. <b>Operations rules: delivering customer value through flexible operations</b>. The MIT Press, 2010.</p> <p>4) BOWERSOX, D.; CLOSS, D. <b>Logística empresarial</b>: o processo de integração da cadeia de suprimento. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>5) BALLOU, R. H. <b>Logística empresarial</b>: transportes, administração de materiais, distribuição física. São Paulo: Atlas, 1993.</p> <p>6) CHRISTOPHER, M. <b>Logistics &amp; Supply Chain Management</b>. Prentice-Hall, 2011.</p> <p>7) LAMBERT, D.; STOCK, J. R. <b>Strategic Logistics Management</b>, Irwin, 1993.</p>		
<b>CCJE</b>			
<b>Faculdade de Administração e Ciências Contábeis (FACC)</b>			
<b>Código</b>	MS-008	<b>Setorização Definitiva</b>	Contabilidade Financeira
<b>Conteúdo Programático</b>	<p>1. Aspectos normativos e legislações recentes e seus efeitos sobre a divulgação das demonstrações e transações contábeis;</p> <p>2. Estrutura conceitual básica da Contabilidade, pontos fortes e limitações;</p> <p>3. Apresentação das demonstrações contábeis, fluxos de caixa e valor adicionado;</p> <p>4. Reconhecimento, mensuração e evidenciação de estoques e ativos biológicos;</p> <p>5. Reconhecimento, mensuração e evidenciação de Instrumentos financeiros e derivativos;</p> <p>6. Reconhecimento, mensuração e evidenciação de investimentos em controladas, coligadas e empreendimentos conjuntos;</p> <p>7. Reconhecimento, mensuração e evidenciação de ativo intangível e concessões de serviços;</p> <p>8. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das propriedades para investimento e de ativos não circulantes mantidos para venda;</p> <p>9. Reconhecimento, mensuração e evidenciação de ativo imobilizado e aqueles recebidos em doação;</p> <p>10. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das transações de arrendamento mercantil e daqueles contratos que podem incluir arrendamento mercantil;</p> <p>11. Práticas e procedimentos associados à consolidação das demonstrações contábeis;</p> <p>12. Práticas e procedimentos contábeis associados à Conversão de demonstrações e transações em moeda estrangeira.</p>		
<b>Bibliografia</b>	- Não será indicada		
<b>CCJE</b>			
<b>Faculdade de Administração e Ciências Contábeis (FACC)</b>			
<b>Código</b>	MS-009	<b>Setorização Definitiva</b>	Contabilidade Gerencial

<b>Conteúdo Programático</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Contabilidade gerencial, Contabilidade de Custos e Controle gerencial;</li> <li>2. Comportamento dos custos;</li> <li>3. Controle Gerencial;</li> <li>4. Orçamento Empresarial Integrado;</li> <li>5. Variâncias das operações de produção;</li> <li>6. Variâncias das operações de vendas;</li> <li>7. Orçamento de capital no processo de tomada decisões;</li> <li>8. Decisões de precificação;</li> <li>9. Medidas de desempenho financeiro e não financeiro;</li> <li>10. Avaliação de desempenho e recompensas.</li> </ol>		
<b>Bibliografia</b>	- Não será indicada		
<b>CCJE</b>			
<b>Faculdade de Direito (FND)</b>			
<b>Código</b>	MS-010	<b>Setorização Definitiva</b>	Direito Administrativo e Políticas Públicas
<b>Conteúdo Programático</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1) Administração Pública</li> <li>2) Princiologia do Direito Administrativo.</li> <li>3) Atos administrativos.</li> <li>4) Agentes públicos.</li> <li>5) Licitação e Contratações administrativas</li> <li>6) Responsabilidade civil do Estado.</li> <li>7) Bens públicos e Intervenção do Estado na propriedade privada.</li> <li>8) Serviços públicos.</li> <li>9) Poder de polícia.</li> <li>10) Discricionariedade administrativa.</li> <li>11) Políticas Públicas: conceito e histórico no Brasil.</li> <li>12) Instrumentos e Mecanismos Institucionais de criação, planejamento e aplicação das políticas públicas.</li> <li>13) Gestores de políticas públicas.</li> <li>14) Governo Aberto e Participação Popular.</li> <li>15) Políticas Públicas e Inclusão Social.</li> <li>16) Judicialização das políticas públicas e da Inclusão Social.</li> <li>17) Políticas Públicas e Direitos Humanos</li> <li>18) Políticas Públicas, inclusão social de pessoas com deficiência</li> </ol>		
<b>Bibliografia</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. MEDAUAR, Odete. Direito Administrativo Moderno. 14.ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2010.</li> <li>2. DIAS, Reinaldo. Políticas Públicas – Princípios, Propósitos e Processos. São Paulo: Atlas, 2012.</li> </ol>		

	<p>3. MÁRCIA RODRIGUES BERTOLDI, ALEXANDRE FERNANDES GASTAL E SIMONE TASSINARI CARDOSO (ORGS.) DIREITOS FUNDAMENTAIS E VULNERABILIDADE SOCIALEM HOMENAGEM AO PROFESSOR INGO WOLFGANG SARLET. Porto Alegre: Livraria do advogado, 2016.</p> <p>4. CARVALHO DOS SANTOS FILHO, José. Manual de direito administrativo. São Paulo: Atlas, 30ª Ed. 2016</p> <p>5. CELSO ANTONIO BANDEIRA DE MELLO. Curso de Direito Administrativo. São Paulo: Malheiros, 32ª Ed. – 2015</p> <p>6. MARIA SYLVIA ZANELLA DI PIETRO, Direito Administrativo. Rio de Janeiro: Forense, 2016.</p> <p>7. DIOGO FIGUEIRERO MOREIRA NETO. Curso de Direito Administrativo. Rio de Janeiro: Forense, 16ª Ed. 2014.</p> <p>8. MARÇAL JUSTEN FILHO. Curso de Direito Administrativo. São Paulo: RT, 10ª edição 2015.</p> <p>9. GRINOVER, Ada Pellegrini; WATANABE, Kazuo. (Coords.) O Controle Jurisdicional de Políticas Públicas. Rio de Janeiro: Forense, 2011.</p>		
<b>Observações:</b>	<p>1 - As etapas de provas estão em conformidade com a Resolução nº 12/2014 do CONSUNI. Maiores detalhes na divulgação do cronograma do concurso oportunamente.</p> <p>2 – Conforme Artigo 43, inciso I da Resolução CONSUNI 12/2014, serão sorteados 03 (três) pontos para a prova escrita da lista constante do conteúdo programático. Ainda conforme Artigo 55 da Resolução CONSUNI 12/2014, será sorteado um ponto para a prova didática, com 24 (vinte e quatro) a 48 (quarenta e oito) horas de antecedência de sua realização.</p> <p>3 – Edições sugeridas. Consultar a mais recente que houver. As referências bibliográficas são meramente exemplificativas e não excluem outras obras, artigos e publicações, nacionais ou estrangeiras, sobre os pontos do conteúdo programático, nem implica na vinculação da Comissão Julgadora às teses e opiniões doutrinárias defendidas pelos respectivos autores.</p>		
<b>CCJE</b>			
<b>Faculdade de Direito (FND)</b>			
<b>Código</b>	MS-011	<b>Setorização Definitiva</b>	Direito Constitucional e Administrativo
<b>Conteúdo Programático</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1) Administração Pública</li> <li>2) Princiologia do Direito Administrativo.</li> <li>3) Atos administrativos.</li> <li>4) Agentes públicos.</li> <li>5) Licitação e Contratações administrativas</li> <li>6) Responsabilidade civil do Estado.</li> <li>7) Bens públicos e Intervenção do Estado na propriedade privada.</li> <li>8) Serviços públicos.</li> <li>9) Controle interno e externo da administração pública.</li> <li>10) Improbidade administrativa.</li> <li>11) Processo administrativo.</li> <li>12) Constitucionalismo e Constituição.</li> <li>13) Poder Constituinte e reforma constitucional.</li> <li>14) Normas constitucionais e interpretação constitucional.</li> </ol>		

	<p>15) Controle difuso e concentrado de constitucionalidade, jurisdição constitucional.</p> <p>16) Poder Legislativo e Processo Legislativo.</p> <p>17) Poder Executivo.</p> <p>18) Poder Judiciário e funções essenciais a justiça</p> <p>19) Ações e Remédios constitucionais.</p> <p>20) Dos direitos humanos aos direitos fundamentais.</p>		
<b>Bibliografia</b>	<p>1. JOSÉ AFONSO DA SILVA, Curso de Direito Constitucional Positivo. São Paulo: Malheiros, 2016, 39ª edição</p> <p>2. PAULO BONAVIDES, Curso de Direito Constitucional. São Paulo: Malheiros, 2016, 31ª edição.</p> <p>3. INGO WOLFGANG SARLET, LUIZ GUILHERME MARINONI E DANIEL MITTIDIERO, Curso de Direito Constitucional. São Paulo: Saraiva, 2015. 4ª edição.</p> <p>4. JORGE MIRANDA. Teoria do Estado e da Constituição. Rio de Janeiro: Forense, 4ª edição, 2015.</p> <p>5. ANDRÉ RAMOS TAVARES. Curso de Direito Constitucional. São Paulo: Saraiva, 14ª Ed, 2016</p> <p>6. CARVALHO DOS SANTOS FILHO, José. Manual de direito administrativo. São Paulo: Atlas, 30ª Ed. 2016</p> <p>7. CELSO ANTONIO BANDEIRA DE MELLO. Curso de Direito Administrativo. São Paulo: Malheiros, 32ª Ed. - 2015</p> <p>8. MARIA SYLVIA ZANELLA DI PIETRO, Direito Administrativo. Rio de Janeiro: Forense, 2016.</p> <p>9. DIOGO FIGUEIRERO MOREIRA NETO. Curso de Direito Administrativo. Rio de Janeiro: Forense, 16ª Ed. 2014.</p> <p>10. MARÇAL JUSTEN FILHO. Curso de Direito Administrativo. São Paulo: RT, 10ª edição 2015.</p>		
<b>Observações:</b>	<p>1 - As etapas de provas estão em conformidade com a Resolução nº 12/2014 do CONSUNI. Maiores detalhes na divulgação do cronograma do concurso oportunamente.</p> <p>2 – Conforme Artigo 43, inciso I da Resolução CONSUNI 12/2014, serão sorteados 03 (três) pontos para a prova escrita da lista constante do conteúdo programático. Ainda conforme Artigo 55 da Resolução CONSUNI 12/2014, será sorteado um ponto para a prova didática, com 24 (vinte e quatro) a 48 (quarenta e oito) horas de antecedência de sua realização.</p> <p>3 – Edições sugeridas. Consultar a mais recente que houver. As referências bibliográficas são meramente exemplificativas e não excluem outras obras, artigos e publicações, nacionais ou estrangeiras, sobre os pontos do conteúdo programático, nem implica na vinculação da Comissão Julgadora às teses e opiniões doutrinárias defendidas pelos respectivos autores.</p>		
<b>CCJE</b>			
<b>Faculdade de Direito (FND)</b>			
<b>Código</b>	MS-012	<b>Setorização Definitiva</b>	Direito do Trabalho e Processo do Trabalho
<b>Conteúdo Programático</b>	<p>1) Os Princípios do Direito do Trabalho: fundamentação, atualidade e concretização.</p> <p>2) Terceirização e Reforma Trabalhista à luz da Constituição.</p> <p>3) Direito Internacional do Trabalho. As convenções da OIT e sua incorporação ao direito brasileiro.</p> <p>4) O combate às práticas discriminatórias no mundo do trabalho: conteúdo, garantias e ônus da prova.</p> <p>5) Duração do Trabalho e Reforma Trabalhista: problemas contemporâneos para uma regulação eficaz e constitucional da jornada laboral.</p> <p>6) Teoria Geral do Direito do Trabalho. Hermenêutica. Morfologia. Aplicação das Leis Trabalhistas no Tempo e no Espaço.</p>		

	<p>7) Relações Coletivas de Trabalho. Estrutura sindical brasileira e a proteção jurisdicional contra atos antissindicais.</p> <p>8) Meio ambiente do trabalho e a proteção da saúde do trabalhador.</p> <p>9) Princípios do Direito Processual do Trabalho.</p> <p>10) A Justiça do Trabalho no Brasil: história, particularidades e relevância para a tutela jurisdicional eficiente do direito do trabalho.</p> <p>11) Desafios contemporâneos ao amplo acesso à Justiça do Trabalho.</p> <p>12) Recursos no Direito Processual do Trabalho e as alterações na sistemática recursal trabalhista.</p> <p>13) Tutelas coletivas e efetivação dos direitos sociais trabalhistas.</p> <p>14) A ampliação das funções da negociação coletiva. Limites e possibilidades de controle jurisdicional dos acordos e convenções.</p> <p>15) Execução Trabalhista e a efetividade da satisfação do crédito do empregado.</p>		
<b>Bibliografia</b>	<p>1. DELGADO, Maurício Godinho. Curso de Direito do Trabalho. 17ª edição. São Paulo: Ltr, 2017.</p> <p>2. LEITE, Carlos Henrique Bezerra. Curso De Direito Processual do Trabalho. 16ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2017.</p> <p>3. FELICIANO, Guilherme Guimarães; TREVISI, Marco Aurélio Marsiglia; FONTES, Saulo Tarcísio de Carvalho (org.). Reforma trabalhista: visão, compreensão, e crítica. São Paulo: LTr, 2017.</p> <p>4. DELGADO, Maurício Godinho. DELGADO, Gabriela Neves, A Reforma Trabalhista no Brasil. Com comentários à lei 13.467/2017.</p> <p>5. SILVA, Sayonara Grillo Coutinho da. Relações Coletivas de Trabalho. Configurações Institucionais no Brasil Contemporâneo. São Paulo: Ltr, 2008.</p> <p>6. SCHIAVI, Mauro. A reforma trabalhista e o processo do trabalho. São Paulo: Ltr, 2017.</p>		
<b>Observações:</b>	<p>1 - As etapas de provas estão em conformidade com a Resolução nº 12/2014 do CONSUNI. Maiores detalhes na divulgação do cronograma do concurso oportunamente.</p> <p>2 – Conforme Artigo 43, inciso I da Resolução CONSUNI 12/2014, serão sorteados 03 (três) pontos para a prova escrita da lista constante do conteúdo programático. Ainda conforme Artigo 55 da Resolução CONSUNI 12/2014, será sorteado um ponto para a prova didática, com 24 (vinte e quatro) a 48 (quarenta e oito) horas de antecedência de sua realização.</p> <p>3 – Edições sugeridas. Consultar a mais recente que houver. As referências bibliográficas são meramente exemplificativas e não excluem outras obras, artigos e publicações, nacionais ou estrangeiras, sobre os pontos do conteúdo programático, nem implica na vinculação da Comissão Julgadora às teses e opiniões doutrinárias defendidas pelos respectivos autores.</p>		
<b>CCJE</b>			
<b>Faculdade de Direito (FND)</b>			
<b>Código</b>	MS-013	<b>Setorização Definitiva</b>	Direito Internacional Privado

<p style="text-align: center;"><b>Conteúdo Programático</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1) Fontes do Direito Internacional Privado e História do Direito Internacional Privado.</li> <li>2) Regras de conexão no Direito Internacional Privado. Lei Aplicável na Lei de Introdução às Normas do Direito Brasileiro.</li> <li>3) Aplicação, Interpretação e Prova do Direito Estrangeiro.</li> <li>4) Questões Correlatas ao Conflito de Fontes: reenvio, qualificação, questão prévia, fraude à lei, ordem pública, instituição desconhecida, direitos adquiridos.</li> <li>5) Nacionalidade. Aquisição, Perda e Reaquisição de Nacionalidade. Critérios para Aquisição de Nacionalidade. Conflitos Positivos e Negativos de Nacionalidade.</li> <li>6) Condição Jurídica do Estrangeiro. Entrada, Permanência e Saída de Estrangeiros do Brasil.</li> <li>7) A Pessoa jurídica no Direito Internacional Privado. Investimentos Internacionais sob a Ótica do Direito Internacional Privado.</li> <li>8) Competência Internacional dos Tribunais Brasileiros. Imunidade de Jurisdição e de Execução do Estado Estrangeiro no Direito Internacional Privado.</li> <li>9) Reconhecimento e Execução de Decisões Estrangeiras no Brasil.</li> <li>10) Cartas rogatórias e Auxílio Direto no Brasil. Cooperação Jurídica Internacional em Matéria Cível no Código de Processo Civil Brasileiro.</li> <li>11) Autonomia da Vontade no Direito Internacional Privado. Escolha da Lei Aplicável. Eleição de Foro. Arbitragem Internacional.</li> <li>12) Obrigações Contratuais e Extracontratuais no Direito Internacional Privado. Contratos de Trabalho no Direito Internacional Privado. Relações de Consumo no Direito Internacional Privado.</li> <li>13) Medidas cautelares no Direito Internacional Privado. Acesso à Justiça no Direito Internacional Privado. Gratuidade de Justiça. Cautio Iudicatum Solvi. Legalização e Apostilamento de Documentos Estrangeiros.</li> <li>14) Regime das Famílias no Direito Internacional Privado: Casamento. União Estável. Divórcio. Dissolução de União. Filiação. Adoção. Reprodução Medicamente Assistida. Alimentos. Sequestro Civil de Menores. Tutela. Proteção de Adultos. Sucessões. Reconhecimento de Casais Homoafetivos.</li> <li>15) Direito Marítimo e Aeronáutico à Luz do Direito Internacional Privado. Títulos de Crédito no Direito Internacional Privado. Falência no Direito Internacional Privado.</li> <li>16) Cooperação Jurídica Penal Internacional. Auxílio Direto, Cartas Rogatórias e Reconhecimento de Decisões Estrangeiras em Matéria Penal. Outros Mecanismos de Cooperação Jurídica Penal Internacional.</li> </ol>
<p style="text-align: center;"><b>Bibliografia</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1 - ARAÚJO, Nadia de. Direito internacional privado: teoria e prática brasileira. 6 ed. Rio de Janeiro, Simplíssimo, 2016.</li> <li>2 - BASSO, Maristela. Curso de direito internacional privado. 5 ed. São Paulo, Atlas, 2016.</li> <li>3 - DOLINGER, Jacob. TIBURCIO, Carmen. Direito internacional privado: 13 ed. Rio de Janeiro, GEN/Forense, 2017.</li> <li>4 - RAMOS, André Carvalho. GRAMSTRUP, Erik Frederico. Comentários à lei de introdução às normas do direito brasileiro. São Paulo, Saraiva, 2016.</li> <li>5 - VALLADÃO, Haroldo. Direito internacional privado. vol. I. 5 ed. Rio de Janeiro, Freitas Bastos, 1980.</li> <li>6 - _____. Direito internacional privado. vol. II. 3 ed. Rio de Janeiro, Freitas Bastos, 1983.</li> <li>7 - _____. Direito internacional privado. vol. III. Rio de Janeiro, Freitas Bastos, 1978.</li> </ol>
<p><b>Observações:</b></p>	<p>1 - As etapas de provas estão em conformidade com a Resolução nº 12/2014 do CONSUNI. Maiores detalhes na divulgação do cronograma do concurso oportunamente.</p>

	<p>2 – Conforme Artigo 43, inciso I da Resolução CONSUNI 12/2014, serão sorteados 03 (três) pontos para a prova escrita da lista constante do conteúdo programático. Ainda conforme Artigo 55 da Resolução CONSUNI 12/2014, será sorteado um ponto para a prova didática, com 24 (vinte e quatro) a 48 (quarenta e oito) horas de antecedência de sua realização.</p> <p>3 – Edições sugeridas. Consultar a mais recente que houver. As referências bibliográficas são meramente exemplificativas e não excluem outras obras, artigos e publicações, nacionais ou estrangeiras, sobre os pontos do conteúdo programático, nem implica na vinculação da Comissão Julgadora às teses e opiniões doutrinárias defendidas pelos respectivos autores.</p>		
<b>CCJE</b>			
<b>Faculdade de Direito (FND)</b>			
<b>Código</b>	MS-014	<b>Setorização Definitiva</b>	Direito Penal e Criminologia
<b>Conteúdo Programático</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1) DEFINIÇÃO, OBJETIVO E MÉTODO DA CRIMINOLOGIA.</li> <li>2) ESCOLA LIBERAL CLÁSSICA.</li> <li>3) CRIMINOLOGIA POSITIVISTA.</li> <li>4) CRIMINOLOGIA ESTRUTURAL FUNCIONALISTA.</li> <li>5) CRIMINOLOGIA CRÍTICA.</li> <li>6) CRISE DA CRIMINOLOGIA E MOVIMENTO DE LEI E ORDEM.</li> <li>7) CRIMINOLOGIA NA AMÉRICA LATINA E NO BRASIL</li> <li>8) PRINCÍPIOS BÁSICOS DO DIREITO PENAL.</li> <li>9) APLICAÇÃO DA LEI PENAL NO ESPAÇO E NO TEMPO</li> <li>10) TEORIA DO DELITO: AÇÃO, TIPCIDADE (OBJETIVA E SUBJETIVA), ERRO DE TIPO, ANTIJURIDICIDADE E JUSTIFICATIVAS.</li> <li>11) TEORIA DO DELITO: CULPABILIDADE E SUA EXCLUSÃO.</li> <li>12) PENA: TEORIAS LEGITIMANTES, ABSOLUTAS, RELATIVAS E COMBINATÓRIAS. APLICAÇÃO E EXCLUSÃO DAS PENAS.</li> <li>13) CRIMES CONTRA A VIDA</li> <li>14) CRIMES CONTRA O PATRIMONIO</li> <li>15) CRIMES CONTRA A PAZ PÚBLICA</li> <li>16) CRIMES SEXUAIS E LEI MARIA DA PENHA.</li> <li>17) CRIMES CONTRA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.</li> </ol>		
<b>Bibliografia</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. BARATTA, Alessandro. Criminologia Crítica e Crítica do Direito Penal. 3. ed. Rio de Janeiro: Instituto Carioca de Criminologia/Revan, 2002.</li> <li>2. BATISTA, Nilo. Concurso de Agentes: uma investigação sobre o problema da autoria e participação no Direito Penal Brasileiro. Rio de Janeiro: Lumen Juris.</li> <li>3. BATISTA, Nilo. Introdução crítica ao direito penal brasileiro. Rio de Janeiro: Revan.</li> <li>4. BATISTA, Vera Malaguti. Introdução Crítica à Criminologia Brasileira. Rio de Janeiro: Revan, 2011</li> <li>5. BITENCOURT, Cezar Roberto. Tratado de Direito Penal. São Paulo: Saraiva.</li> <li>6. CARVALHO, Salo. Antimanual de Criminologia. São Paulo: Saraiva, 2012.</li> <li>7. JAPIASSU, Carlos Eduardo. SOUZA, Arthur de Brito. Curso de Direito Penal. V. 1. São Paulo: Elsevier, Campos.</li> </ol>		

	<p>8. PRADO, Luiz Regis. Curso de Direito Penal Brasileiro. São Paulo: RT.</p> <p>9. PRADO, Luiz Regis. Direito Penal Econômico. 2ª. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2007.</p> <p>10. SHECAIRA, Sergio Salomão. Criminologia. São Paulo: Revista dos Tribunais</p> <p>11. TOLEDO, Francisco de Assis. Princípios básicos de direito penal. 4. Ed., São Paulo: 1995.</p> <p>12. ZAFFARONI, Eugenio Raúl, BATISTA, Nilo. ALAGIA, Alejandro, SLOKAR, Alejandro. Direito Penal Brasileiro - I. Rio de Janeiro: Revan, 2003.</p> <p>13. _____. Direito Penal Brasileiro – II, I. Rio de Janeiro: Revan, 2010.</p> <p>14. ZAFFARONI, Eugenio Raúl; PIERANGELI, José Henrique. Manual de direito penal Brasileiro. Volumes 1 e. 2. São Paulo: RT.</p>		
<b>Observações:</b>	<p>1 - As etapas de provas estão em conformidade com a Resolução nº 12/2014 do CONSUNI. Maiores detalhes na divulgação do cronograma do concurso oportunamente.</p> <p>2 – Conforme Artigo 43, inciso I da Resolução CONSUNI 12/2014, serão sorteados 03 (três) pontos para a prova escrita da lista constante do conteúdo programático. Ainda conforme Artigo 55 da Resolução CONSUNI 12/2014, será sorteado um ponto para a prova didática, com 24 (vinte e quatro) a 48 (quarenta e oito) horas de antecedência de sua realização.</p> <p>3 – Edições sugeridas. Consultar a mais recente que houver. As referências bibliográficas são meramente exemplificativas e não excluem outras obras, artigos e publicações, nacionais ou estrangeiras, sobre os pontos do conteúdo programático, nem implica na vinculação da Comissão Julgadora às teses e opiniões doutrinárias defendidas pelos respectivos autores.</p>		
<b>CCJE</b>			
<b>Faculdade de Direito (FND)</b>			
<b>Código</b>	MS-015	<b>Setorização Definitiva</b>	Filosofia do Direito
<b>Conteúdo Programático</b>	<p>1) Delimitação Conceitual da Teoria e da Filosofia do Direito</p> <p>2) Direito e Filosofia da Linguagem</p> <p>3) Direito e a Tradição do Contrato Social</p> <p>4) Utilitarismo</p> <p>5) Fundamentação Filosófica dos Direitos Humanos</p> <p>6) Direito e Epistemologia</p> <p>7) Tradição do Direito Natural e seus Críticos</p> <p>8) Direito e Teorias da Justiça Contemporâneas</p> <p>9) Teorias da Autoridade</p> <p>10) Direito na Filosofia Antiga e Medieval</p> <p>11) Teorias da Democracia</p>		
<b>Bibliografia</b>	<p>1. A AGAMBEN, Giorgio. <i>Estado de exceção</i>. São Paulo: Ed. Boitempo, 2016.</p> <p>2. LEXY, Robert. <i>Teoria dos Direitos Fundamentais</i>. São Paulo: Malheiros, 2015.</p> <p>3. ALEXY, Robert. <i>Conceito e Validade do Direito</i>. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.</p> <p>4. ARENDT, Hannah. <i>Crises da República</i>. São Paulo: Ed. Perspectiva, 2015.</p>		

	<p>5. BOUCHER, David; KELLY, Paul (orgs). <i>The social contract theory from Hobbes to Rawls</i>. Londres/New York: Routledge, 1994.</p> <p>6. DWORKIN, R. <i>O Império do Direito</i>. 3a ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2014.</p> <p>7. HART, H. L. A. <i>O Conceito de Direito</i>. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.</p> <p>8. FORST, Rainer. <i>Contextos da Justiça</i>. São Paulo: Boitempo, 2010.</p> <p>9. GARGARELLA, Roberto. <i>As teorias da justiça depois de Rawls. Um breve manual de filosofia política</i>. Trad. Alonso Reis Freire. São Paulo: Martins Fontes, 2008.</p> <p>10. GOYARD-FABRE, Simone. <i>Os Fundamentos da Ordem Jurídica</i>. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2007.</p> <p>11. GOYARD-FABRE, Simone. <i>Filosofia Crítica e Razão Jurídica</i>. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2006.</p> <p>12. JOAS, Hans. <i>A Sacralidade da Pessoa. Nova Genealogia dos Direitos Humanos</i>. São Paulo: Unesp, 2012.</p> <p>13. Kelsen, Hans. <i>O Problema da Justiça</i>. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011.</p> <p>14. MARMOR, Andrei. <i>Direito e Interpretação</i>. Martins Fontes, 2000.</p> <p>15. MULGAN, Tim. <i>Utilitarismo</i>. Petrópolis: Vozes, 2012.</p> <p>16. RAWLS, John. <i>Uma teoria da Justiça</i>. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2016.</p> <p>17. RAWLS, John. <i>História da Filosofia Moral</i>. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2005.</p> <p>18. RAZ, Joseph. <i>A moralidade da liberdade</i>. Rio de Janeiro: Campus-Elsevier, 2011</p> <p>19. VITA, Álvaro de. <i>A Justiça Igualitária e seus Críticos</i>. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2007.</p> <p>20. WALZER, Michael. <i>Esferas da Justiça</i>. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2003.</p>
<p><b>Observações:</b></p>	<p>1 - As etapas de provas estão em conformidade com a Resolução nº 12/2014 do CONSUNI. Maiores detalhes na divulgação do cronograma do concurso oportunamente.</p> <p>2 – Conforme Artigo 43, inciso I da Resolução CONSUNI 12/2014, serão sorteados 03 (três) pontos para a prova escrita da lista constante do conteúdo programático. Ainda conforme Artigo 55 da Resolução CONSUNI 12/2014, será sorteado um ponto para a prova didática, com 24 (vinte e quatro) a 48 (quarenta e oito) horas de antecedência de sua realização.</p> <p>3 – Edições sugeridas. Consultar a mais recente que houver. As referências bibliográficas são meramente exemplificativas e não excluem outras obras, artigos e publicações, nacionais ou estrangeiras, sobre os pontos do conteúdo programático, nem implica na vinculação da Comissão Julgadora às teses e opiniões doutrinárias defendidas pelos respectivos autores.</p>
<p><b>CCJE</b></p>	
<p><b>Faculdade de Direito (FND)</b></p>	
<p><b>Código</b></p>	<p>MS-016</p> <p><b>Setorização Definitiva</b></p> <p>Teoria do Direito</p>

<p><b>Conteúdo Programático</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1) Conceito de Direito</li> <li>2) Direito e Ciência</li> <li>3) Direito e Moral</li> <li>4) Teoria da Norma Jurídica</li> <li>5) Teoria do Ordenamento Jurídico</li> <li>6) Teoria da Argumentação Jurídica</li> <li>7) Teoria da Interpretação Jurídica</li> <li>8) Positivismo Jurídico</li> <li>9) Monismo e Pluralismo Jurídico</li> <li>10) Realismo Jurídico</li> </ol>
<p><b>Bibliografia</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. ALEXY, Robert. <i>Teoria dos Direitos Fundamentais</i>. São Paulo: Malheiros, 2015.</li> <li>2. ALEXY, Robert. <i>Teoria da Argumentação Jurídica</i>. Rio de Janeiro: Forense, 2017.</li> <li>3. ALEXY, Robert. <i>Conceito e Validade do Direito</i>. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.</li> <li>4. DIMOULIS, Dimitri. <i>Positivismo Jurídico</i>. São Paulo: Editora Método, 2006.</li> <li>5. DWORKIN, R. <i>O Império do Direito</i>. 3a ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2014.</li> <li>6. HART, H. L. A. <i>O Conceito de Direito</i>. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.</li> <li>7. KELSEN, H. <i>Teoria Pura do Direito</i>. 2a ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011.</li> <li>8. KIRSTE, S. <i>Introdução à Filosofia do Direito</i>. Belo Horizonte: Fórum, 2013.</li> <li>9. MACCORMICK, N. <i>Retórica e o Estado de Direito. Uma Teoria da Argumentação Jurídica</i>. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.</li> <li>10. ROSS, Alf. <i>Direito e Justiça</i>. São Paulo: Edipro, 2006.</li> <li>11. RAWLS, J. <i>Uma Teoria da Justiça</i>. 4a ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2016.</li> <li>12. SANCHÍS, L. P. <i>Apuntes de Teoría del Derecho</i>. 9a ed. Madrid: Editorial Trotta, 2014.</li> <li>13. SOUSA SANTOS, Boaventura de. <i>A Crítica da Razão Indolente</i>. São Paulo: Cortez, 2002.</li> </ol>
<p><b>Observações:</b></p>	<p>1 - As etapas de provas estão em conformidade com a Resolução nº 12/2014 do CONSUNI. Maiores detalhes na divulgação do cronograma do concurso oportunamente.</p> <p>2 – Conforme Artigo 43, inciso I da Resolução CONSUNI 12/2014, serão sorteados 03 (três) pontos para a prova escrita da lista constante do conteúdo programático. Ainda conforme Artigo 55 da Resolução CONSUNI 12/2014, será sorteado um ponto para a prova didática, com 24 (vinte e quatro) a 48 (quarenta e oito) horas de antecedência de sua realização.</p> <p>3 – Edições sugeridas. Consultar a mais recente que houver. As referências bibliográficas são meramente exemplificativas e não excluem outras obras, artigos e publicações, nacionais ou estrangeiras, sobre os pontos do conteúdo programático, nem implica na vinculação da Comissão Julgadora às teses e opiniões doutrinárias defendidas pelos respectivos autores.</p>
<p><b>CCJE</b></p>	

Instituto COPPEAD de Administração			
Código	MS-017	Setorização Definitiva	Finanças e Controle Gerencial
<b>Conteúdo Programático</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Renda Fixa. Taxa, Duração, Convexidade e Imunização. Curvas de Juros. Título sem cupom. Debêntures. Modelos de Avaliação pela Flutuação da Estrutura de Termos. Análise de Risco de títulos pré-fixados</li> <li>2. Derivativos. Swaps. Forwards. Futuros. Fluxos de pagamentos. Modelos de Avaliação. Análise de Risco;</li> <li>3. Derivativos. Opções de Compra e de Venda sobre disponível. Fluxos de pagamentos. Modelos de Avaliação, Binomial e de Black &amp; Scholes. Análise de Risco;</li> <li>4. Avaliação de projetos e de empresas. Avaliação de empresas alavancadas (abordagem pelo WACC, pelo valor presente ajustado - APV e através do fluxo de caixa aos acionistas – FTE);</li> <li>5. Estrutura de Capital, de Modigliani &amp; Miller à Moderna Teoria de Estrutura de Capital (Financial Distress, Custos Legais etc),</li> <li>6. Análise de Risco. Risco de Mercado. Modelos para estimativas de volatilidades. Risco de carteira. Risco de Crédito. Derivativos de Crédito;</li> <li>7. Eficiência de Mercados. Conceitos e Testes. Expectativas Racionais e Eficiência de Mercado. Eficiência e Modelos de Avaliação;</li> <li>8. Risco, Retorno e Custo de Oportunidade de Capital. Equilíbrio de Mercado. Modelos CAPM e APT. Propriedades dos Modelos. Principais testes empíricos;</li> <li>9. O Modelo de Regressão Linear Múltipla Sob Hipóteses Básicas;</li> <li>10. Análise de Séries Temporais. Processos auto-regressivos e de médias móveis. Processos integrados e não estacionários. Modelos AR, MA e ARIMA. O enfoque de Box- Jenkins. Modelos de variância condicional heterocedástica (ARCH, GARCH);</li> </ol>		
<b>Bibliografia</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. ROSS, S. A.; WESTERFIELD, R. W.; JAFFE, J. Corporate Finance. 10 ed. McGraw-hill, 2013.</li> <li>2. BREALEY, R. A.; MYERS, S. C.; ALLEN, F. Principles of Corporate Finance. 12 ed. McGraw-hill, 2017.</li> <li>3. ELTON, E. J. et al. Modern Portfolio Theory and Investment Analysis. 9 ed. Wiley 2014.</li> <li>4. HULL, J. C. Options, futures and other derivatives. 10 ed. Pearson, 2017.</li> </ol>		
<b>Observações:</b>	O candidato deverá entregar no rol de documentos a comprovação de proficiência na língua inglesa por meio de exame internacional oficial, dentro da validade, equivalente ao nível C1 ou superior do Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas (CEFR).		
<b>CCJE</b>			
Instituto COPPEAD de Administração			
Código	MS-018	Setorização Definitiva	Organizações, Estratégia e Sistemas de Informação
<b>Conteúdo Programático</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Identificação e Avaliação de Tecnologias Emergentes;</li> <li>2. Identificação de Mercados para Novas Tecnologias;</li> <li>3. Planejamento Baseado em Cenários para Tecnologias Disruptivas;</li> </ol>		

	<ol style="list-style-type: none"> <li>4. Mapeamento e Análise de Ecossistemas de Negócio;</li> <li>5. Planejamento Estratégico Baseado em Ecossistemas de Negócios e Cenários;</li> <li>6. Negócios Baseados em Plataformas - princípios e dinâmicas;</li> <li>7. Estratégias para Negócios Baseados em Plataformas;</li> <li>8. Os Princípios da Economia da Informação;</li> <li>9. Identificação e Gerenciamento de <i>Lock-In</i>;</li> <li>10. O Modelo Delta para Estratégia;</li> </ol>		
<b>Bibliografia</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. SHAPIRO, C.; VARIAN, H. R. As Redes e o Feedback Positivo. Rio de Janeiro, Campus, 1999.</li> <li>2. DAY, G.S.; SCHOEMAKER, P.J.H. Gestão de Tecnologias Emergentes: A Visão da Wharton School. Porto Alegre, Bookman, 2003.</li> <li>3. HAX, A.C.; WILDE II, D.L.: The Delta Project. New York, NY. Palgrave, 2001.</li> <li>4. IANSANTI, M.; LEVIEN, R. Strategy as Ecology. Harvard Business Review, March 2004.</li> <li>5. SCHOEMAKER, P.J. Profiting from uncertainty. New York, NY, Free Press, 2002.<sup>[1]</sup><sub>SÉP</sub></li> <li>6. TIWANA, A. Platform Ecosystems: Aligning Architecture, Governance, and Strategy. Waltham, MA: Elsevier, 2014.</li> </ol>		
<b>Observações:</b>	O candidato deverá entregar no rol de documentos a comprovação de proficiência na língua inglesa por meio de exame internacional oficial, dentro da validade, equivalente ao nível C1 ou superior do Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas (CEFR).		
<b>CCJE</b>			
<b>Instituto COPPEAD de Administração</b>			
<b>Código</b>	MS-019	<b>Setorização Definitiva</b>	Operações, Tecnologia e Logística
<b>Conteúdo Programático</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Gerenciamento de Operações e de Processos, e os impactos estratégicos das decisões em Operações. Medidas de avaliação do desempenho em Operações;</li> <li>2. Tipos de Processos e o alinhamento entre a Tecnologia de Processos e os requisitos de mercado para o produto/serviço;</li> <li>3. Especificidades das Operações de Serviços;</li> <li>4. Gestão da Capacidade em Operações de Manufatura e Serviços;</li> <li>5. Operações Enxutas;</li> <li>6. Origem e evolução do conceito de Logística. As funções da Logística Integrada e os trade offs presentes no gerenciamento da Logística;</li> <li>7. Supply Chain Management: Conceito, vantagens da adoção do conceito, dificuldades de implantação. Indicadores de desempenho na cadeia de suprimentos;</li> <li>8. Configurações de fornecimento no Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos. A matriz de Kraljic;</li> <li>9. Sustentabilidade na Cadeia de Suprimentos;</li> <li>10. Gestão da Logística em Redes Globais de Suprimentos.</li> </ol>		

<b>Bibliografia</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. BOWERSOX, D.J.; CLOSS, D.J.; COOPER, M.B. GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS E LOGÍSTICA. Elsevier, Rio de Janeiro, 2008.</li> <li>2. CHRISTOPHER, M. LOGÍSTICA E GERENCIAMENTO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS. Tradução da 4ª. Edição norte-americana.</li> <li>3. CORRÊA, H.L. GESTÃO DE REDES DE SUPRIMENTO. Editora Atlas, São Paulo, 2010.</li> <li>4. CORRÊA, H.L.; CAON, M. GESTÃO DE SERVIÇOS. Editora Atlas, São Paulo, 2002.</li> <li>5. CORRÊA, H.L.; CORRÊA, C.A. ADMINISTRAÇÃO DE PRODUÇÃO E OPERAÇÕES. Editora Atlas, São Paulo, Terceira Edição.</li> <li>6. KRAJEWSKI, L.; RITZMAN, L.; MALHOTRA, M. ADMINISTRAÇÃO DE PRODUÇÃO E OPERAÇÕES. Pearson Education do Brasil, São Paulo, 8ª Edição.</li> <li>7. SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R. BETTS, A. GERENCIAMENTO DE OPERAÇÕES E DE PROCESSOS. Bookman Editora Ltda, Porto Alegre, Segunda Edição.</li> </ol>		
<b>Observações:</b>	O candidato deverá entregar no rol de documentos a comprovação de proficiência na língua inglesa por meio de exame internacional oficial, dentro da validade, equivalente ao nível C1 ou superior do Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas (CEFR).		
<b>CCJE</b>			
<b>Instituto de Economia</b>			
<b>Código</b>	MS-020	<b>Setorização Definitiva</b>	Experiência Brasileira de Desenvolvimento
<b>Conteúdo Programático</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Pioneiros da economia do desenvolvimento.</li> <li>2. O pensamento estruturalista latino-americano sobre desenvolvimento.</li> <li>3. Transformação Estrutural, Dualismo e Desenvolvimento Econômico.</li> <li>4. Mercado, Estado e Instituições no Desenvolvimento Econômico.</li> <li>5. Distribuição de Renda e Desenvolvimento Econômico.</li> <li>6. Comércio e Fluxos Financeiros Internacionais no Desenvolvimento Econômico.</li> <li>7. Formação Econômica do Brasil.</li> <li>8. Economia Brasileira do Império à República Velha: o Auge e o Declínio do Modelo Primário-Exportador.</li> <li>9. O Processo de Industrialização da Economia Brasileira.</li> <li>10. Economia Brasileira: da “Estagnação” ao “Milagre” Econômico e aos Choques Externos.</li> <li>11. Economia Brasileira: o Processo Inflacionário e os Planos de Estabilização nos anos 1980 e 1990.</li> <li>12. Economia Brasileira após o Plano Real: Regimes de Política Macroeconômica, Inserção Externa, Especialização Produtiva e Desenvolvimento Econômico.</li> </ol>		
<b>Bibliografia</b>	Não indicada.		
<b>CCJE</b>			
<b>Instituto de Economia</b>			
<b>Código</b>	MS-021	<b>Setorização Definitiva</b>	Experiências Comparadas de Desenvolvimento
<b>Conteúdo Programático</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Pioneiros da economia do desenvolvimento.</li> <li>2. O pensamento estruturalista latino-americano sobre desenvolvimento.</li> </ol>		

	<p>3. Transformação Estrutural, Dualismo e Desenvolvimento Econômico.</p> <p>4. Mercado, Estado e Instituições no Desenvolvimento Econômico.</p> <p>5. Distribuição de Renda e Desenvolvimento Econômico.</p> <p>6. Comércio e Fluxos Financeiros Internacionais no Desenvolvimento Econômico.</p> <p>7. Inglaterra: Expansão Colonial, Supremacia Comercial e a Revolução Industrial.</p> <p>8. Divisão Internacional do Trabalho, Padrão Ouro e Experiências Nacionais de Desenvolvimento, Retardatárias e Periféricas, sob a Hegemonia Britânica.</p> <p>9. As Transformações Políticas e Econômicas Mundiais da Primeira à Segunda Grande Guerra Mundial.</p> <p>10. A Reconstrução e a Evolução do Sistema Político e Econômico Internacional sob a Hegemonia Americana.</p> <p>11. Experiências de Desenvolvimento Econômico na Periferia Mundial do Pós-Guerra aos Choques do Petróleo e dos Juros da década de 1970.</p> <p>12. A Nova Dinâmica da Economia Mundial diante da Globalização.</p>		
<b>Bibliografia</b>	Não indicada.		
<b>CCJE</b>			
<b>Instituto de Economia</b>			
<b>Código</b>	MS-022	<b>Setorização Definitiva</b>	Macroeconomia Aberta

<b>Conteúdo Programático</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. <i>Keynes e pós-keynesianos</i>: economia monetária da produção e demanda efetiva; expectativas de longo prazo e o investimento; preferência pela liquidez e taxa de juros; Minsky e a hipótese de fragilidade financeira.</li> <li>2. <i>Kalecki</i>: demanda efetiva, distribuição de renda e a determinação do produto; determinantes do investimento e o ciclo econômico; conflito distributivo e inflação de custos.</li> <li>3. <i>Síntese neoclássica</i>: o modelo IS-LM, a função de demanda agregada e o debate sobre os efeitos Keynes e Pigou; oferta e demanda agregadas e a curva de Phillips keynesiana.</li> <li>4. <i>Monetarismo</i>: a reformulação da TQM e a função de demanda agregada; taxa natural de desemprego e a curva de Phillips aceleracionista.</li> <li>5. <i>Novos Clássicos</i>: a curva de oferta de Lucas e o modelo de ciclos monetários; a proposição de ineficácia da política monetária e o viés inflacionário; o modelo novo clássico de ciclos reais.</li> <li>6. <i>Novos Keynesianos</i>: rigidez nominal, rigidez real e os efeitos de curto prazo dos choques de demanda; o modelo do “novo consenso” em macroeconomia.</li> <li>7. <i>Modelos neoclássicos de crescimento econômico</i>: modelo de Solow, suas extensões e os modelos de crescimento endógeno.</li> <li>8. <i>Modelos heterodoxos de crescimento econômico</i>: modelo clássico/marxista; modelo Harrod-Domar; modelo Kaldor/Robinson/Pasinetti; modelos de crescimento liderado pela demanda.</li> <li>9. <i>Conceitos básicos de macroeconomia aberta</i>: fluxos financeiros e as condições de paridade de taxas de juros; os diferentes regimes cambiais; teorias da determinação da taxa de câmbio.</li> <li>10. <i>Sistema monetário-financeiro internacional e suas implicações macroeconômicas</i>: o sistema de Bretton Woods; o sistema monetário internacional após o colapso do sistema de Bretton Woods.</li> <li>11. <i>Políticas Macroeconômicas em economias abertas</i>: modelo Mundell-Fleming no curto (preços rígidos) e longo (preços flexíveis) prazos e políticas macroeconômicas com câmbio fixo e flexível.</li> <li>12. <i>Restrição Externa e Crescimento Econômico</i>: o conceito de restrição externa; modelos de crescimento com restrição externa; déficits em transações correntes e a sustentabilidade do endividamento externo.</li> </ol>		
<b>Bibliografia</b>	Não indicada.		
<b>CCJE</b>			
<b>Instituto de Economia</b>			
<b>Código</b>	MS-023	<b>Setorização Definitiva</b>	Macroeconomia – Economia Monetária e Financeira

<b>conteúdo Programático</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. <i>Keynes e pós-keynesianos</i>: economia monetária da produção e demanda efetiva; expectativas de longo prazo e o investimento; preferência pela liquidez e taxa de juros; Minsky e a hipótese de fragilidade financeira.</li> <li>2. <i>Kalecki</i>: demanda efetiva, distribuição de renda e a determinação do produto; determinantes do investimento e o ciclo econômico; conflito distributivo e inflação de custos.</li> <li>3. <i>Síntese neoclássica</i>: o modelo IS-LM, a função de demanda agregada e o debate sobre os efeitos Keynes e Pigou; oferta e demanda agregadas e a curva de Phillips keynesiana.</li> <li>4. <i>Monetarismo</i>: a reformulação da TQM e a função de demanda agregada; taxa natural de desemprego e a curva de Phillips aceleracionista.</li> <li>5. <i>Novos Clássicos</i>: a curva de oferta de Lucas e o modelo de ciclos monetários; a proposição de ineficácia da política monetária e o viés inflacionário; o modelo novo clássico de ciclos reais.</li> <li>6. <i>Novos Keynesianos</i>: rigidez nominal, rigidez real e os efeitos de curto prazo dos choques de demanda; o modelo do “novo consenso” em macroeconomia.</li> <li>7. <i>Modelos neoclássicos de crescimento econômico</i>: modelo de Solow, suas extensões e os modelos de crescimento endógeno.</li> <li>8. <i>Modelos heterodoxos de crescimento econômico</i>: modelo clássico/marxista; modelo Harrod-Domar; modelo Kaldor/Robinson/Pasinetti; modelos de crescimento liderado pela demanda.</li> <li>9. <i>Economia Monetária</i>: modelos de demanda por moeda; sistema bancário e criação de moeda; teorias keynesiana e dos fundos emprestáveis da determinação da taxa de juros.</li> <li>10. <i>Economia Financeira</i>: sistema financeiro; hipótese de mercados eficientes; modelo Shaw-McKinnon (repressão versus liberalização financeira).</li> <li>11. <i>Política Monetária</i>: instrumentos e operacionalidade; debate regras versus discricção; âncoras nominais e regimes monetários (metas cambiais, monetárias e de inflação).</li> </ol>		
<b>Bibliografia</b>	Não indicada.		
<b>CCJE</b>			
<b>Instituto de Economia</b>			
<b>Código</b>	MS-024	<b>Setorização Definitiva</b>	Métodos Quantitativos – Economia Aplicada
<b>Conteúdo Programático</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Modelo de regressão linear multivariado clássico: estimação por mínimos quadrados e inferência.</li> <li>2. Propriedades dos estimadores em análise de regressão, pequenas e grandes amostras.</li> <li>3. Estimação por máxima verossimilhança, testes em grandes amostras e aplicações em economia.</li> <li>4. Heterocedasticidade e autocorrelação: testes e estimação.</li> <li>5. Variáveis instrumentais e Método Generalizado de Momentos: motivação, estimação e aplicações em Economia.</li> <li>6. Estimação e aplicações econômicas em Modelos de Sistemas de Equações.</li> <li>7. Séries não-estacionárias, testes de raiz unitária, estimação de modelos com processos integrados.</li> <li>8. Modelos para Dados em Painel.</li> <li>9. Modelos de vetores auto-regressivos (VAR) e de correção de erros (VECM) e suas aplicações em Economia.</li> <li>10. Aplicações à economia de modelos com variáveis dependentes binárias e ordinais.</li> <li>11. Aplicações à economia de modelos com variáveis dependentes limitadas.</li> </ol>		

<b>Bibliografia</b>	Não indicada.		
<b>CCJE</b>			
<b>Instituto de Economia</b>			
<b>Código</b>	MS-025	<b>Setorização Definitiva</b>	Microeconomia – Comércio e Investimento Internacional
<b>Conteúdo Programático</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Teorias da demanda e da oferta: Escolha do consumidor, demanda individual e de mercado; Produção, custos, oferta da firma e de mercado.</li> <li>2. Equilíbrio parcial: Concorrência perfeita e imperfeita; Duopólio: Cournot, Bertrand, Stackelberg; Monopólio; Assimetria de informação, externalidades e bens públicos.</li> <li>3. Equilíbrio geral e bem estar: Equilíbrio em economia de trocas; Equilíbrio em economia de produção, Teoremas do bem-estar, Escolha social e bem-estar.</li> <li>4. Paradigma Estrutura-Conduta-Desempenho: Concentração, Diferenciação de produtos, Barreiras à entrada e à saída, Determinantes estruturais da inovação.</li> <li>5. Teoria do oligopólio: Modelos de preço-limite, Interação estratégica, Coordenação oligopolística; Prevenção de entrada.</li> <li>6. Economia da tecnologia: O processo de inovação e difusão tecnológica; Regimes Tecnológicos; Dinâmica de mercado em concorrência schumpeteriana; Cooperação tecnológica.</li> <li>7. Financiamento da firma: Concorrência e acumulação de capital, Estrutura de capital e investimento; Financiamento da inovação.</li> <li>8. Estratégias de expansão da firma: Verticalização, Diversificação, Internacionalização, Fusões e aquisições.</li> <li>9. Teoria do comércio internacional: Teoria clássica das vantagens comparativas e dos ganhos de comércio. Teoria neoclássica e seus teoremas. Novos modelos de comércio internacional (economias de escala, concorrência imperfeita, diferenciação de produtos e comércio intra-setorial). Vantagens comparativas dinâmicas.</li> <li>10. Internacionalização da produção. Teoria dos determinantes da internacionalização da produção. Vantagem específica à propriedade. Fatores locais específicos. Comércio intrafirma. Empresas transnacionais e desenvolvimento econômico.</li> <li>11. Política comercial e integração regional: Instrumentos da política comercial - tarifas e medidas não-tarifárias. Proteção efetiva. O argumento da indústria nascente. Criação e desvio de comércio. Protecionismo e integração. Integração comercial e monetária. União Européia, Mercosul, Nafta e Alca.</li> <li>12. Comércio internacional e desenvolvimento econômico: Padrão de crescimento e comércio. Progresso técnico e comércio. Comércio, termos de troca e crescimento econômico. Evolução do sistema mundial de comércio: GATT e OMC. Multilateralismo, Bilateralismo e Regionalismo.</li> </ol>		
<b>Bibliografia</b>	Não indicada.		
<b>CCJE</b>			
<b>Instituto de Economia</b>			
<b>Código</b>	MS-026	<b>Setorização Definitiva</b>	Microeconomia – Economia da Indústria e da Tecnologia

<p style="text-align: center;"><b>Conteúdo Programático</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Teorias da demanda e da oferta: Escolha do consumidor, demanda individual e de mercado; Produção, custos, oferta da firma e de mercado.</li> <li>2. Equilíbrio parcial: Concorrência perfeita e imperfeita; Duopólio: Cournot, Bertrand, Stackelberg; Monopólio; Assimetria de informação, externalidades e bens públicos.</li> <li>3. Equilíbrio geral e bem estar: Equilíbrio em economia de trocas; Equilíbrio em economia de produção, Teoremas do bem-estar, Escolha social e bem-estar.</li> <li>4. Paradigma Estrutura-Condução-Desempenho: Concentração, Diferenciação de produtos, Barreiras à entrada e à saída, Determinantes estruturais da inovação.</li> <li>5. Teoria do oligopólio: Modelos de preço-limite, Interação estratégica, Coordenação oligopolística; Prevenção de entrada.</li> <li>6. Economia da tecnologia: O processo de inovação e difusão tecnológica; Regimes Tecnológicos; Dinâmica de mercado em concorrência schumpeteriana; Cooperação tecnológica.</li> <li>7. Financiamento da firma: Concorrência e acumulação de capital, Estrutura de capital e investimento; Financiamento da inovação.</li> <li>8. Estratégias de expansão da firma: Verticalização, Diversificação, Internacionalização, Fusões e aquisições.</li> <li>9. Inovações, instituições e desenvolvimento econômico: Sistemas Nacionais de Inovação; Sistemas locais de inovação, distritos industriais e <i>clusters</i>; Propriedade intelectual e a difusão de tecnologias.</li> <li>10. Mudança estrutural e desenvolvimento industrial: Industrialização e desindustrialização; Globalização, abertura econômica e competitividade internacional; Padrões nacionais de especialização e crescimento econômico.</li> <li>11. Racionalidade da intervenção do Estado nos mercados: As óticas neoclássica, desenvolvimentista e schumpeteriana; Antitruste e defesa da concorrência; Regulação do monopólio natural e das indústrias de rede; Modelos nacionais de regulação.</li> <li>12. Política Industrial e Tecnológica: Políticas de incentivo, de regulação e de coordenação; Políticas horizontais e verticais; Diretrizes e estratégias das políticas industriais e tecnológicas nacionais.</li> </ol>		
<p style="text-align: center;"><b>Bibliografia</b></p>	<p>Não indicada.</p>		
<p><b>CCJE</b></p>			
<p><b>Instituto de Economia</b></p>			
<p style="text-align: center;"><b>Código</b></p>	<p style="text-align: center;">MS-027</p>	<p style="text-align: center;"><b>Setorização Definitiva</b></p>	<p style="text-align: center;">Teoria Econômica – Economia Política com Foco em Crescimento</p>
<p style="text-align: center;"><b>Conteúdo Programático</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. A relação entre teoria econômica e a análise da história do pensamento econômico.</li> <li>2. Dinâmica capitalista na perspectiva de Marx: lei geral da acumulação, leis de tendência e crises.</li> <li>3. Keynes e o princípio da demanda efetiva na sua Teoria Geral.</li> <li>4. Kalecki e o caminho marxista (Tugan-Baranovsky e Rosa Luxemburgo) para o desenvolvimento do princípio da demanda efetiva.</li> <li>5. O desenvolvimento econômico na perspectiva de Schumpeter.</li> <li>6. A contribuição de Sraffa para a teoria do valor e da distribuição.</li> <li>7. Valor e distribuição em Smith, Ricardo e Marx.</li> <li>8. Walras, Wicksell e a teoria neoclássica do valor e da distribuição.</li> <li>9. Acumulação de Capital e a possibilidade de superprodução geral em Smith, Malthus, Ricardo e Marx.</li> <li>10. O princípio da demanda efetiva e a teoria do crescimento econômico.</li> </ol>		

	11. A teoria do crescimento econômico na abordagem neoclássica.		
<b>Bibliografia</b>	Não indicada.		
<b>CCJE</b>			
<b>IPPUR</b>			
<b>Código</b>	MS-028	<b>Setorização Definitiva</b>	Economia para o Planejamento Territorial e a Gestão Pública
<b>Conteúdo Programático</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1) Políticas econômicas setoriais: perspectivas microeconômicas e macroeconômicas.</li> <li>2) A abordagem clássica do excedente.</li> <li>3) Teorias concorrentes sobre a determinação dos preços: teoria neoclássica, custo normal ou total (full-cost ou normal-cost pricing), e markup.</li> <li>4) Incerteza e formação das expectativas dos agentes econômicos.</li> <li>5) Estado, produção e moeda: visões alternativas sobre a natureza e o papel da moeda no capitalismo.</li> <li>6) Instabilidade e Fragilidade Financeira: explicações concorrentes sobre as crises financeiras a partir de 1929 e seus efeitos macroeconômicos.</li> <li>7) Finanças públicas: doutrina da responsabilidade fiscal, teoria das finanças funcionais e suas aplicações para a gestão macroeconômica.</li> <li>8) O papel do comércio internacional e dos fluxos de capital na restrição externa ao crescimento econômico.</li> <li>9) Economia Brasileira: Processo Inflacionário e os Planos de Estabilização nos anos 1980 e 1990.</li> <li>10) Economia Brasileira: ciclos de crescimento, desaceleração e crises entre 1994 e 2015.</li> </ol>		
<b>Bibliografia</b>	Não será indicada.		
<b>CCJE</b>			
<b>IPPUR</b>			
<b>Código</b>	MS-029	<b>Setorização Definitiva</b>	Economia Política da Produção Social do Espaço
<b>Conteúdo Programático</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1) Circuitos espaciais da acumulação regional e urbana;</li> <li>2) Grupos econômicos, Estado e grandes projetos de investimento na produção do espaço brasileiro;</li> <li>3) Teorias do Capitalismo: Marx, Keynes, Kalecki, Schumpeter e Minsky;</li> <li>4) Política econômica e planejamento urbano e regional;</li> <li>5) Federalismo, finanças públicas e capacidades governativas nos três níveis de governo;</li> <li>6) Capitalismo contemporâneo nas escalas espaciais: mundial, continental, nacional, regional, metropolitana e local;</li> <li>7) Economia brasileira e desenvolvimento desigual (nacional, regional e urbano);</li> <li>8) Teorias do desenvolvimento econômico e produção do espaço;</li> <li>9) Capital portador de juros, teorias da renda e financeirização na produção do espaço;</li> <li>10) Economia política dos espaços urbanos e regionais no Brasil.</li> </ol>		
<b>Bibliografia</b>	Não será indicada.		

CCJE			
IPPUR			
Código	MS-030	Setorização Definitiva	Geografia para o Planejamento Territorial e Gestão Pública
<b>Conteúdo Programático</b>	1) Território, teoria social e processos de desterritorialização; 2) Globalização e novas redes econômicas/políticas globais; 3) Fronteiras internacionais e internas: integração sul-americana e o debate geopolítico no Brasil; 4) Demografia, desigualdade territorial, mobilidade populacional e políticas públicas; 5) Região, regionalização e desenvolvimento regional; 6) Formação territorial brasileira; 7) Estado e políticas de organização territorial no Brasil; 8) Redes urbanas, cidades médias e metropolização; 9) Lugar, território e identidades: relações étnicas e o debate da colonialidade; 10) Geografias, cartografias sociais e identidades dos conflitos socioambientais no agrário e no urbano.		
<b>Bibliografia</b>	Não será indicada.		
CCJE			
IPPUR			
Código	MS-031	Setorização Definitiva	Planejamento Urbano e Regional
<b>Conteúdo Programático</b>	1) História do planejamento urbano e regional no Brasil; 2) Processos de urbanização e metropolização no Brasil; 3) Teorias e instrumentos do planejamento urbano e regional; 4) Participação política, movimentos sociais e cidadania insurgente; 5) Desenvolvimento e desigualdades regionais no Brasil; 6) Cultura, subjetividade e diversidade no espaço; 7) Etnia, raça e território; 8) Políticas urbanas e Cotidiano; 9) Teorias da produção social do espaço urbano; 10) Planejamento territorial e populações tradicionais.		
<b>Bibliografia</b>	Não será indicada.		
CCJE			
IPPUR			
Código	MS-032	Setorização Definitiva	Políticas Públicas, Ações Governamentais e Território

<b>Conteúdo Programático</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1) Federalismo, relações intergovernamentais e políticas públicas;</li><li>2) Administração pública brasileira: formação, reformas e perspectivas;</li><li>3) Planejamento, gestão e controle das políticas públicas;</li><li>4) Política governamental, ação social e cultura na transformação do território;</li><li>5) Estado, políticas públicas, direitos sociais e direitos humanos;</li><li>6) Participação e controle social em políticas públicas: arranjos e mecanismos;</li><li>7) Políticas públicas, comunicação e território;</li><li>8) Análise e avaliação de políticas públicas e projetos sociais;</li><li>9) Estado, Mercado e Terceiro Setor;</li><li>10) Políticas públicas e globalização: instituições internacionais, agências multilaterais.</li></ol>
<b>Bibliografia</b>	Não será indicada.